



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 27ª sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 02 de outubro às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária Aline Borges faz leitura da Ata da sessão anterior que é aprovada com ressalvas do Vereador Alexandre e disse que não o chamou O Vereador Josuel de tapa buracos e sim que lá fora o povo o chama de tapa buracos. A Vereadora Adriane faz ressalva e diz que mencionou o ex-Prefeito sobre as doações e não o atual Prefeito. Aline faz leitura de ofício do Cidersu sobre Seminário a ser realizado no dia 18 de outubro na Câmara Municipal, das 13 às 17 horas. A Vereadora também lê na sequência os pareceres pertinentes ao Projeto de lei 28/2017. O Presidente fala que o Projeto foi mantido da forma que está. O Vereador Alexandre questiona valores menores nas avaliações dos tratores da avaliação do ano passado para essa. O Presidente fala que muitas peças desses tratores foram retirados. Alexandre diz que isso não justifica o valor ter passado para a metade do que estava ano passado e que o objetivo do município é arrecadar dinheiro e quanto mais se arrecada melhor e é que agora a Administração está fazendo ao contrário. Alexandre diz que essa mudança de valor já cabe uma ação por negligência, ou por outra coisa, não sabe nem o que pode ser esse ato irregular. Alexandre questiona outro item do Projeto e diz que na verdade não foi tempo dele que está sendo usado e sim um diálogo, pois o Presidente comentou também e que vender um bem barato dessa maneira não está certo. Alexandre ainda fala que nesses termos eles procurarão meios jurídicos e Ministério Público e pode acontecer como no passado que o Sr. Dilécio teve que trazer o ônibus de volta. O Presidente fala que o problema do Vereador Alexandre é que ele quer saber mais que todo mundo, quer saber mais que juiz, mais que promotor, mais que advogado. Alexandre rebate a fala do Presidente dizendo que foi igual ao processo seletivo quando se referiram a ele como não sabendo de nada. O Presidente fala que Alexandre mentiu na tribuna dizendo que o Processo seletivo fora cancelado. Aline fala que ele mencionou que foi suspenso e não cabiam recursos. Alexandre diz que se for assim o Presidente seria condenado mais de mil vezes. O Vereador Denil diz que é contra o projeto, por causa da retroescavadeira e rolo compactador e que vai entrar na justiça. O presidente fala que concorda com que o Vereador entre na justiça, pois o ex-prefeito tem que informar onde estão as peças da máquina e do trator. O Vereador Denil diz que se o Presidente quiser montar uma CPI para averiguar esses fatos ele estará junto. A Vereadora Andreia fala que não concorda com o Projeto, pois a comissão avaliou os itens muito baixos. A vereadora Aline Borges fala que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

vai fazer umas observações sobre o Projeto em relação ao do ano passado e que no de 2016 veio apenas com três folhas com a lei e lista dos itens que seriam leiloados, não se fala quem foi a comissão de avaliação, não tem referencia de onde foram retirados os preços diferentemente do atual Projeto que tem fotos de todos os itens, tabela de preço e fonte de onde foram tiradas, se referindo a tabela FIPE dos veículos e dos maquinários do site mercado e máquinas. O Vereador Alexandre interrompe fala da vereadora Aline que pede para que ele não a interrompa em seu momento de fala. Aline fala sobre a comissão de avaliação e que tem o assessor de controle interno, um motorista, um tesoureiro do município e o Diretor de Planejamento e no passado professores fizeram parte de uma comissão de avaliação para um processo seletivo de médico e então quem critica agora sendo que no passado fizeram desta forma por várias vezes. Aline ainda questiona que a Administração queria fazer leilão de bens inservíveis para ela, sendo que teriam apenas 5 meses de governo, e nem se tinha resultado das eleições o que para ela é uma má interpretação das coisas, pois não saberiam se seriam os próximos gestores ou não. O vereador Luciano comenta a respeito do Projeto e que não sabe se isso é um debate ou uma disputa, e que comentará sobre o projeto atual, pois cansa ficar em todas as discussões falando sobre gestor A ou gestor B e que este projeto vai com parecer contrário, por mais uma vez os Vereadores de oposição não serem ouvidos e na questão de capacidade técnica vai do conhecimento pessoal ao assunto designado e este assunto foi veículos e máquinas e por não serem apresentados laudos específicos de cada bem e é o que foi apenas contestado. O Vereador Daniel diz que o trator não tem motor e o preço de R\$ 8.500,00 é justo e sairá por mais e nem é traçado. O Vereador fala que é de acordo com o Projeto. Alexandre diz que o que está questionando são valores diferentes deste ano para o ano passado. Daniel fala que a retroescavadeira não terá nem concorrentes para comprar de acordo com fala de uma pessoa que possui uma máquina daquele tipo. A Secretária da Mesa faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto. O Presidente coloca o Projeto 28/2017 em única votação. Alexandre diz que é contra em relação a retroescavadeira, os tratores, e o rolo compactador, pois os valores dos tratores estão abaixo do preço apresentado ano passado. O vereador Denil vota contra, o Vereador Luciano vota contra a Vereadora Andreia vota contra. Os vereadores Daniel, Josuel, Aline, Adriane votam a favor e o Presidente desempata votando favor, sendo o Projeto de Lei 28/2017 aprovado por cinco votos a quatro. O Presidente anuncia a inscrição para o uso da tribuna. O Vereador Denil faz uso da tribuna. O vereador fala da ida em Varginha na visita ao Governador da cidade e que a maioria das cidades



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

recebeu ambulâncias e que Carvalhópolis teve dificuldade receber e que a servidora Girlene foi quem atendeu ao telefonema do gabinete do Deputado e que o gabinete do Deputado solicitou que entrassem em contato com o Vereador Denil, mas não quis o veículo, pois o Vereador Denil era um adversário político. O Presidente diz que vai apurar os fatos para verificar o que aconteceu. Luciano fala que o Município deve trabalhar independente ao apoio que vier e que São João da Mata recebeu dois veículos mesmo sendo da base contra o governo do estado. Adriane diz que é preciso averiguar isto, pois se foi verdade é uma coisa muito grave e que os Vereadores da base vão investigar. Denil fala que o Sr. José da Gilica chamou a Câmara de canil quando ele foi abastecer o veículo da Câmara e ele precisa respeitar. O Presidente fala que isso é uma falta de respeito. Alexandre diz que se estivesse junto chamaria a Polícia e que a politicagem sempre exerceu dentro daquele posto de gasolina. Alexandre fala que o caixa dois está instalado naquele posto e a prova é a sindicância em que a filha dele dá um depoimento. Denil fala que deu parecer favorável na comissão, porque a redação está correta e ele foi muito bem informado pelo jurídico. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e fala que não falou que não cabia mais recursos na suspensão no processo seletivo. Alexandre diz que está acostumado a apanhar, pois ele é a vítima de tudo na Câmara. O vereador fala que a contratação está irregular e a Administração condena os vereadores que fiscalizaram, mas que nunca teve medo de fazer denúncias e que dá a cara para bater, pois vereador que se preze faz o que é certo. Sobre o Projeto votado na sessão, Alexandre diz que entrará com mandado de segurança. O Vereador fala que se o TCE suspendeu é porque encontrou irregularidades e faz leitura de parte do parecer do Conselheiro do TCE. Alexandre diz que o Presidente sempre defendeu a Estela e até disse que o procurador dificultava o governo do atual Prefeito, mas na verdade ele estava é apontando irregularidades que foram acatadas pelo conselheiro do TCE-MG. Alexandre diz que quem prometeu empregos aí nas eleições, que se organizem e cita a situação da Roseli que saiu de seu cargo no passado por nepotismo. O Vereador diz que tem gravação do Prefeito prometendo emprego. A Vereadora Adriane faz uso da tribuna. Adriane fala sobre reunião entre os Prefeitos das cidades vizinhas que fazem fronteira sobre o problema das pontes em Belo Horizonte para tentarem solucionar estes problemas. O Vereador Denil diz que teve conversando com o elivelto e que a ponte do Dourado será feita e que só não fez por causa da outra ponte que caiu. Adriane parabeniza a equipe de educação pelo belo jantar oferecido em comemoração ao dia dos professores na última sexta. Luciano faz uso da palavra e faz leitura de mensagem que recebeu de um munícipe



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que mora fora falando sobre a iluminação do cemitério e da sinalização das lombadas que não são pintadas e não tem nem sinalização e que isso demonstra que essa comunicação feita com as pessoas nas redes sociais é muito importante. O Vereador fala que na semana passada fez uma Indicação a respeito da Iluminação no sentido de colaborar com a Administração e sua Indicação foi levada para empresa responsável pela troca das lâmpadas de forma deturpada e o servidor Júlio Cesar ligou para ele dizendo que o senhor Joel responsável da empresa queria conversar com o Vereador sobre a Indicação. Luciano fala que em momento algum sua Indicação criticava os serviços da empresa sendo que já havia conversado com o responsável sobre este assunto e não caberia fazer uma indicação de novo sendo que ele já havia explicado ao Vereador quais são as responsabilidades deles. O Vereador diz que o Julio ficou responsável por anotar as ruas que precisam de troca de lâmpadas e passar para empresa fazer a troca e que por vias tortas seu objetivo foi alcançado. Luciano fala que os aprovados no concurso estão cobrando esclarecimentos da Prefeitura e sugere que façam uma nota de esclarecimento no site da Prefeitura. Alexandre pergunta se algum vereador sabe de alguma denuncia do funcionamento da ETE, mas ninguém soube responder. O Vereador fala que sobre a Sindicância tem muitas informações a serem levantadas e apuradas. A Vereadora Aline Borges faz uso da tribuna e faz alguns esclarecimentos sobre o processo seletivo e que de última hora não tinha informações sobre o ocorrido, mas averiguou e trouxe fatos sobre o que realmente aconteceu. Aline fala que na comunicação recebida pelo Prefeito não foi falado pelo vereador Alexandre que um prazo de 5 dias para a Administração enviar os documentos solicitados pelo TCE-MG e que os apontamentos como irregularidades na já foi enviado ao TCE-MG as defesas, como os comprovantes de pagamento e que um apontamento alegou que a Prefeitura teria investido em cursos para os profissionais e que seria um Prejuízo demiti-los. Aline diz que foi analisado na Prefeitura através do setor de RH e nenhum curso realizado foi encontrado. Aline diz que todas as vagas do processo estariam preenchidas segundo a denúncia, mas a enfermeira pediu exoneração após passar em outro concurso na semana passada, a farmacêutica teve o contrato renovado dentro do que era permitido, o médico do PSF pediu rescisão do contrato, após sair de licença maternidade, nos cargos de auxiliar de enfermagem e auxiliar de consultório odontológico a Prefeitura tinha recebido desde fevereiro uma notificação de nepotismo para quem ocupava os referidos e os contratos precisariam ser rescindidos e que o procurador estranhamente não informou ao Prefeito que só ficou sabendo agora. Sobre o cargo de dentista, não se



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

achou o processo seletivo de contratação da dentista que sumiu estranhamente, porém a responsável pelo setor emitiu declaração dizendo que esse processo havia sumido. Aline fala que o feitiço pode virar contra o feiticeiro, pois os processos seletivos anteriores estavam viciados, pois editais abriam em um dia e as inscrições fechavam no outro, processos com datas irregulares, não devidamente publicados, comissão de aplicação de processos sem conhecimentos técnicos necessários e que deixa bem claro que não está julgando a capacidade de ninguém que participou das comissões e sim da capacidade técnica, para avaliar cargos como de dentistas, médicos e que ela não tem conhecimento técnico para isso. Aline fala que haviam contratos com prazos indeterminados. Sobre os cargos que não poderiam estar no processo Aline diz que existem pareceres de conselheiros do TCE que aprovam que esses cargos podendo sim estarem no processo seletivo com contrato de prazo determinado. O Presidente Antônio Carvalho faz uso da tribuna e fala sobre as escrituras das casas que estão a disposição e ninguém foi buscar e já que o Vereador Alexandre convidou as pessoas para vir a Câmara cobrar, deveria mobilizá-los para irem buscar essa documentação. O Vereador dá continuidade a sua fala sobre o setor de esportes e que 31 pessoas o procuraram para falar que a postura dele foi correta ao comentar sobre o setor e que inclusive teve pessoa preocupada com o valor que é destinado para a área e quanto já foi gasto. Antônio fala que teve gente que se preocupou com o setor de saúde. Ele disse que já mencionou nome de servidor que prejudica a área na distribuição de remédios, pois fala para os munícipes que não tem remédio e fala para outros que tem e que a Administração tem que analisar um meio de verificar e resolver este problema, nem que mude a pessoa de setor. Antônio Carvalho fala que o procurador teve conhecimento da notificação desde dezembro sobre o caso de nepotismo e não passou a informação para o Prefeito e que o procurador como funcionário, não poderia fazer isso e que vai procurar saber direito este assunto, pois é um servidor de alto escalão, mas que conversará com ele. O presidente encerra a sessão marcando a próxima para o dia 09 de outubro de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis 02 de outubro de 2017.



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Josuel Santos Sales
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador